

DESÁGUE

E então
o que são cem anos
agora que já me estendo
a ponto de vislumbrar a foz
o oceano

A vida
até aqui
tem sido este rio
e tudo o que foi tecido
desde cedo
na correnteza
em que escorrego
depois de tantas
curvas
quedas
sustos
surpresas
represas

Agora é o prazer
do suave deslizar
como que numa seda

e tudo o mais
se me conceda
até o encontro
mais cedo
mais tarde
com algas
e o sal nas águas
a emoção do feito
de deixar o leito
margens próximas
e viver então
o fim deste curso
a fusão com o imenso
que
percebo
já se oferece
acena como lenços
nas velas
de jangadas
entre ondas
que se entornam
renovam
a dança
do perene movimento